

Código Coleção:	0642L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra BLECAUTE, escrita e ilustrada por John Rocco, com tradução de Luiz Antônio Aguiar, apresenta narrativa verbal e visual para contar a história de um menino que observa o individualismo das pessoas ao seu redor; no caso, em sua família, o cotidiano das pessoas que vivem nas grandes cidades e que perdem a afetividade, o contato físico, o diálogo face a face; até que ocorre um blecaute que modifica o comportamento de todos, mobilizando a interação entre as pessoas. As ilustrações estão em correlação com o texto verbal, e concretizam-se em quadros ao longo do exemplar. Há tratamento cuidado com o projeto gráfico-editorial, tornando a obra atraente para o leitor infantil.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A disposição do texto verbal ao longo do exemplar, em relação ao texto visual, antecipa algumas informações ao mesmo tempo em que deixa espaços para o leitor imaginar o que virá a seguir, como na página 13, em que o menino que protagoniza a narrativa visual aperta um botão, enquanto o texto verbal diz apenas "Então...". Os enunciados são breves, possibilitando que o leitor mobilize a sua imaginação para antecipar o que acontecerá a seguir. Com uma linguagem metafórica e polissêmica, a narrativa brinca com as palavras e não promove apologia a preconceitos, comportamentos excludentes, nem quaisquer representações de mortes ou violências. Ao contrário, promove momentos de reflexões e questionamentos acerca de determinadas atitudes, perceptíveis na era contemporânea, como o amplo acesso às mídias e tecnologias que acabam por afastar as pessoas, segregando-as, muitas vezes, a um ambiente solitário, mesmo estando entre muitas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual sobressai-se ao texto verbal e mobiliza o imaginário do leitor pela riqueza de detalhes que constroem uma narrativa autônoma para a leitura visual das crianças em idade pré-escolar, como se pode observar na pág. 14, em que as luzes da cidade se apagam, e na pág.8, em que os quadrinhos indicam que cada pessoa está em seu espaço individual, sem interagir com os demais. As ilustrações possuem qualidade estética, em que são empregados vários recursos visuais para a sua composição, como movimento, cores, detalhes. Ex: pp.6 e 7: A cidade não para, não descansa, não dorme e, assim, se seguem as ilustrações delineando a narrativa e atribuindo vivacidade ao que está sendo contado; pág. 12, em que o menino protagonista da narrativa visual sobe as escadas com o seu gato, enquanto um quadro decora a parede da casa. Há um cuidado no tratamento da imagem para que represente um ambiente social identificável pelo leitor infantil.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A proposta do tema é adequada à faixa etária visada (pré-escola) e atende às necessidades desse grupo de crianças, pois aborda a questão do individualismo e da importância do convívio em família. A partir de um blecaute, o comportamento das pessoas de uma cidade muda, aproximando-as umas das outras e valorizando a interação entre elas. A obra literária não apresenta abordagem simplificadora, superficial ou homogeneizante e, ao contrário, aborda a temática relacionada à importância de se cultivar as raízes do convívio social-afetivo de forma inteligente e criativa. O tema mobiliza as emoções infantis e possibilita que se elaborem reflexões acerca do lido que podem contribuir para o amadurecimento pessoal dos pequenos leitores.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A capa da obra apresenta uma imagem que remete a uma visão noturna, em que o espaço do universo é representado com pontos iluminados, remontando-se às estrelas. Por outro lado, tem-se, em letras destacadas, o título da narrativa. O autor traz, representada também, na capa, as imagens de uma organização tradicional de família, (entenda-se pai, mãe e dois filhos, um rapaz e uma moça) apreciando e se divertindo, por entre as sombras da noite, certamente, desfrutando de algo comum a todos: o prazer afetivo entre os membros da família, encontrado depois da ausência da energia elétrica. O projeto gráfico editorial é adequado, pois percebe-se um tratamento cuidadoso, principalmente, do ponto de vista das ilustrações que compõem a narrativa visual. Há bom enquadramento e ocupação do espaço da folha, que contribuem para a leitura visual da criança. Os traços buscam detalhes na composição das imagens, exigindo observação atenciosa do leitor para a compreensão da obra e construção de sentidos.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra constitui-se como literária e contribui para o desenvolvimento do leitor. A narrativa é ficcional, com tema interessante e adequado e as ilustrações possuem alta qualidade estética, como se pode observar nas seguintes páginas: As imagens se constituem como fio condutor para o entendimento da narrativa, como se pode notar nas seguintes páginas: p.12: ao se comover pela tristeza e insatisfação da criança, o quadro do avô, na parede, é retratado com um olhar entristecido, voltado à criança, numa suposta comoção por vê-la igualmente triste; pp. 18 e 19, em que as expressões faciais e corporais dos personagens possibilitam leituras particulares de cada criança e compreensão global da narrativa, sem auxílio de texto verbal.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material contextualiza a obra e conversa com o professor no sentido de mobilizá-lo para a mediação (vide textos "Conversa com o professor, p. 3 e	

"Mergulho no livro", p. 9), contudo não apresenta propostas concretas de atividades que podem ser feitas com a obra a fim de auxiliar as crianças à apropriação da narrativa, não propõem possibilidades de trabalho com o livro, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, uma vez que o texto e, somente, uma resenha do enredo. Além disso, o comentário genérico de que Nova York, onde o enredo é ambientado, pode ser igual a qualquer cidade cosmopolita, deixa de mostrar aspectos muitos característicos de NY, que é ter sempre um telhado aberto para o espaço, o que não acontece em muitas outras cidades. A solução encontrada no enredo para que os personagens tivessem acesso ao ar livre só pôde ser encontrada por que era NY, e não outra cidade.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O material não apresenta propostas concretas de atividades que podem ser feitas a partir da leitura da obra, tendo em vista a apropriação do texto literário do ponto de vista verbal e visual. Além disso, todos os comentários são baseados nas características das histórias em quadrinhos, sem deixar claro para o professor que é um tipo de literatura que deve ser considerada, e que suas especificidades fazem parte do sistema literário. Caso contrário, tudo que é narrativa é literatura, o que não é verdadeiro. Sabe-se, por exemplo, que há uma grande corrente no campo das HQs que não admite denominar de literatura tais estruturas narrativas. E isso é importante discutir como professor. Veja, por exemplo, que o excerto da página 4 do manual não ajuda o professor a ir além do que se entende por narrativa sequencial: ... as HQs têm ganhado cada vez mais força, demonstrando que grandes histórias podem ser contadas sob o viés da Arte Sequencial. Funciona com a dupla possibilidade de atrair o público jovem para as grandes narrativas contemporâneas ao mesmo tempo que entretém, pois com sua característica eminentemente visual oferece um fascínio nestes tempos em que constantemente somos bombardeados por imagens. Pense na linguagem dos quadrinhos como um potente auxiliar nas atividades escolares. Do fundamental ao ensino ao ensino médio, todas as possibilidades são viáveis".

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

À página 13, o material propõem algumas questões que podem ser abordadas a partir da leitura da obra como, por exemplo: Estabelecer rotas, fictícias ou não, de como ir e voltar da escola para casa e vice-versa. Fazer um ?mapa?, com pontos no trajeto que sirvam de referência, por exemplo. De preferência uma árvore ou um jardim. Criar uma relação com o meio ambiente mais do que tudo, sem necessariamente estar ligado ao concreto de edifícios, esquinas e estabelecimentos comerciais. Além disso, propõe também um projeto de pesquisa sobre energias renováveis, aproveitando o tema da narrativa.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a obra literária, considerando a qualidade do texto verbal e visual para a ampliação do repertório infantil, principalmente do ponto de vista imagético. O tema é contemporâneo ao leitor e favorece a reflexão sobre o cotidiano e a realidade de vida de cada um, além de promover a expressão de sentimentos e emoções, devido ao caráter subjetivo da narrativa. Ademais, considere-se que é obra isenta de clichês, citações preconceituosas e/ou excludentes, cumprindo assim os objetivos pleiteados pelo autor	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada

O material contextualiza a obra e conversa com o professor no sentido de mobilizá-lo para a mediação (vide textos "Conversa com o professor, p. 3 e "Mergulho no livro", p. 9), contudo não apresenta propostas concretas de atividades que podem ser feitas com a obra a fim de auxiliar as crianças à apropriação da narrativa, não propõem possibilidades de trabalho com o livro, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, uma vez que o texto e, somente, uma resenha do enredo. Além disso, o comentário genérico de que Nova York, onde o enredo é ambientado, pode ser igual a qualquer cidade cosmopolita, deixa de mostrar aspectos muitos característicos de NY, que é ter sempre um telhado aberto para o espaço, o que não acontece em muitas outras cidades. A solução encontrada no enredo para que os personagens tivessem acesso ao ar livre só pôde ser encontrada por que era NY, e não outra cidade. Não se recomenda o material de apoio ao professor devido à ausência de propostas de atividades que auxiliem na mediação da leitura literária da obra. Considera-se importante auxiliar o professor no trabalho de valorização e exploração dos recursos ficcionais que os textos verbais e visuais contemplam nas obras literárias, a fim de que não haja instrumentalização do livro para abordagem de conteúdo em detrimento do caráter artístico e estético do livro. Além disso, todos os comentários são baseados nas características das histórias em quadrinhos, sem deixar claro para o professor que é um tipo de literatura que deve ser considerada, e que suas especificidades fazem parte do sistema literário. Caso contrário, tudo que é narrativa é literatura, o que não é verdadeiro. Sabe-se, por exemplo, que há uma grande corrente no campo das HQs que não admite denominar de literatura tais estruturas narrativas. E isso é importante discutir como professor. Veja, por exemplo, que o excerto da página 4 do manual não ajuda o professor a ir além do que se

entende por narrativa sequencial: ... as HQs têm ganhado cada vez mais força, demonstrando que grandes histórias podem ser contadas sob o viés da Arte Sequencial. Funciona com a dupla possibilidade de atrair o público jovem para as grandes narrativas contemporâneas ao mesmo tempo que entretém, pois com sua característica eminentemente visual oferece um fascínio nestes tempos em que constantemente somos bombardeados por imagens. Pense na linguagem dos quadrinhos como um potente auxiliar nas atividades escolares. Do fundamental ao ensino ao ensino médio, todas as possibilidades são viáveis ".

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:42